

DOCTORADO EM CONTABILIDADE: um *déficit* de oferta inexplicável

Luiz Carlos dos Santos

Em boa hora, a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicou na sua edição - ano XLI, n. 195, p. 67-81, 2012, os resultados da pesquisa intitulada “Doutorado em Contabilidade no Brasil: há espaço para expansão da oferta de cursos?”. De autoria dos pesquisadores Sandro Vieira Soares e Elisete Dahmer Pfischer o trabalho chegou à conclusão de que, no Brasil, existem apenas 4 Programas de Pós-Graduação em Contabilidade, com doutorado, para um total de 291.426 profissionais registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade do país. Por outro lado, outras profissões, a exemplo de Administração, com 307.059 inscritos nos Conselhos Regionais da Classe, são oferecidos 29 programas de doutorado na referida área.

Os dados levam a inferir que a área de Contabilidade parece bastante atrasada no quesito oferta de vagas em programas de Doutorado, quando comparada com outras áreas fins. Diferentemente do Brasil, nos Estados Unidos da América, por exemplo, os dados são díspares. Os programas de Doutorado norte-americanos, segundo Hasselbeck (2011 apud SOARES; PFISCHER, 2012, p. 71), somam um total de 91, oferecidos por diferentes universidades.

Convém registrar que a pesquisa concluiu, também, que em termos de Mestrado em Contabilidade, a situação foi amenizada recentemente, quando foi alcançado o quantitativo de 20 programas no país, enquanto que Administração possui 91.

A pesquisa aponta para algumas saídas para reverter a problemática elucidada, sendo uma delas a possibilidade de criação de novos cursos de doutorado, utilizando-se os Minters/Dinters, uma vez que essas estruturas têm oferta singular e, não, de um programa permanente, com fluxo contínuo de alunos entrando e saindo. Enfim, são as associações de mais de uma Instituição de Ensino Superior (IES) ou mais de um programa de pós-graduação dentro da mesma IES, ou, ainda, a criação de um programa sem nenhuma associação.

Do exposto, há de se implementar alternativas para minorar o problema elucidado na pesquisa de Soares e Pfischer (2012). Afinal, até o ano de 2010 existiam 1.052 cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, todavia, comparativamente aos mestrados (inclusive os de natureza profissional) e doutorados são oferecidos 20 e 4, respectivamente.

Esse resultado deverá ser uma preocupação do Ministério da Educação (MEC), das Instituições de Ensino Superior - públicas, privadas e confessionais e dos Conselhos

Regionais de Contabilidade. Como atender aos quesitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sem professores com titulação stricto sensu em número compatível com a oferta de cursos no país?

REFERÊNCIAS

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Contabilidade**: uma carência de cursos stricto sensu. Disponível em: <www.lcsantos.pro.br>. Acesso em: 24 jan. 2013.

SOARES, Sandro Vieira; PFITSCHER, Elisete Dahmer. Doutorado em Contabilidade no Brasil: há espaço para expansão da oferta de cursos? **Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)**. Brasília, ano, XLI, n. 195, p. 67-81, 2012.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br